

# Certidões de nascimento e óbito poderão ser gratuitas

*Comemorações de Sete de Setembro serão transformadas em mobilização pelos direitos humanos, em especial da criança*

O presidente Fernando Henrique Cardoso pretende enviar ao Congresso nos próximos dias um projeto de lei que torna gratuitos os registros civis de nascimento e óbito nos cartórios de todo o País. Um estudo jurídico da proposta já está sendo finalizado pelo Ministério da Justiça. Pela proposta, ninguém precisaria mais pagar pela retirada da primeira certidão de nascimento e pela certidão de óbito.

O governo está fazendo um levantamento do impacto financeiro da medida nos cartórios e se há cartórios no país que só fazem esses dois tipos de serviços, o que poderia inviabilizá-los.

Uma certidão custa hoje, em média, 10% do salário mínimo (cerca de R\$ 11,20). A idéia do projeto surgiu dentro da estratégia de transformar as comemorações do Sete de Setembro em uma mobilização pelos direitos humanos, anunciando medidas nessa área ao longo dos próximos dias.

## CIDADANIA

Assessores do governo estão chamando o projeto de tornar gratuito o registro e a certidão de nascimento de "batismo da cidadania". A subnotificação é um dos mais graves problemas do país, tornando pouco confiáveis as estatísticas que

norteiam as ações de combate à mortalidade infantil.

Em Alagoas, por exemplo, alguns municípios passaram os últimos anos sem registrar nenhum nascimento ou óbito. Com a ajuda da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e do Judiciário, a Secretaria de Saúde do estado lançou uma campanha para que nenhum cidadão ficasse sem registro. Em alguns municípios, o governo iniciou a doação dos livros de registro para reduzir o custo das certidões.

"Tornar esses serviços gratuitos é uma decisão do presidente Fernando Henrique porque o primeiro direito do cidadão é o de ter o nome. A intenção do presidente é anunciar isso nos próximos dias.

Como no ano passado, o presidente pretende transformar o Dia da Pátria numa mobilização pelos direitos humanos, com ênfase para a criança, e esse projeto faz parte disso", disse ontem o porta-voz da Presidência, embaixador Sérgio Amaral.

A Constituição determina, no capítulo sobre direitos individuais e coletivos, que o registro civil de nascimento e a certidão de óbito são gratuitos para os reconhecidamente pobres, de acordo com uma lei específica sobre o assunto. Porém, esse benefício é desconhecido pela maioria da população.

André Brant



Sérgio Amaral: proposta enfatiza uma mobilização pelos direitos humanos

## CRIANÇA

Na cerimônia do Palácio da Alvorada, chamada de Mobilização em Favor dos Direitos Humanos, Fernando Henrique fará um discurso no qual o tema central será a criança. Além disso, o presidente deve anunciar a criação de um grupo de trabalho para elaborar uma política para a juventude. O grupo terá 180 dias para apresentar sugestões de como enfrentar a falta de emprego para os jovens, o problema das drogas, da delinquência e da insegurança.

A cerimônia no Palácio do Alvorada, às 11h de amanhã, contará com a participação de crianças de todo o País que participaram de programas de recuperação de menores, como o projeto realizado junto às carvoarias do Mato Grosso do Sul que dá

R\$ 50,00 para as famílias para que as crianças deixem de trabalhar e permaneçam na escola.

Antecipando as comemorações, o presidente Fernando Henrique assina hoje três atos de combate ao trabalho infantil no país. Um deles oficializa exatamente o trabalho feito no Mato Grosso do Sul.

Numa resposta à pressão dos governos, principalmente de São Paulo, ao problema do aumento da violência urbana, o presidente Fernando Henrique envia hoje ao Congresso um projeto tornando crime o porte ilegal de armas, considerado atualmente apenas uma contravenção penal, e anuncia a liberação de recursos para a construção de novos presídios, principalmente em São Paulo.